



PROJETO DE LEI Nº ____ /2025

“Denomina de Viela Lolô Machado, a viela sem denominação localizada entre os números 78 e 06 da R. Luís Stolb, no bairro Jardim Vilas Boas, nesta capital.”

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada de Viela Lolô Machado, a viela sem denominação localizada entre os números 78 e 06 da Rua Luís Stolb, bairro Jardim Vilas Boas, nesta capital.

Art. 2º - As despesas com a execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, podendo ser suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 20 de outubro de 2025.

KEIT LIMA

Vereadora



JUSTIFICATIVA

Lourival Machado de Souza, mais conhecido como Seu Lolô, veio de Jequeri, subdistrito de Minas Gerais, região da Zona da Mata, com a esposa e seus três primeiros filhos, no início da década de 60.

Em busca de uma vida melhor quando chegou em São Paulo, morou por um tempo na casa de sua sogra no bairro do Taboão em Diadema. Por volta do ano de 1963 adquiriu um terreno de um loteamento de um antigo fazendeiro da região, (Vicente Fulfaro) na rua Nº 8 Nº 142 futuramente nomeada Rua Luís Stolb, Nº 147, Vila Clara, cheio de mato, ruas de terra sem iluminação e água encanada, viveu por mais de 50 anos.

Seu Lolô sempre foi muito trabalhador, humilde e caridoso. Trabalhou durante muitos anos em uma fábrica de móveis na região do Ipiranga, trabalhou também na Calfat na região de Santo Amaro, e foi vendedor de churrasquinho na Av. Cupecê em frente a mercearia do amigo e conterrâneo Mário Moreira.

Tinha também sua venda de doces e salgados em frente de sua casa, onde seus principais fregueses eram as crianças que faziam a festa, muitos aprendiam a falar Lolô muito antes de pai e mãe.

Muitos deles o visitam todos os dias, muitas vezes sem dinheiro, ou faltando, para comprar, pois Seu Lolô não os deixava que saíssem de mãos vazias. Mesmo naqueles tempos difíceis, com 8 filhos para criar.

Sendo evangélico, ao lado de sua preta amada e companheira, Sra. Terezinha. Frequentava a Igreja Assembleia de Deus regularmente e pelo menos uma vez por mês enchia o seu carrinho de feira de alimentos para doar para os fiéis da igreja que estivessem precisando.

Sr. Lolô, quando recebia doação de leite e separava metade para ele e a outra metade ele doava para quem tinha filhos pequenos e não tinha condições de comprar.



Sempre se preocupou em ajudar quem tinha menos, deixando um legado de solidariedade para os filhos, parentes e amigos, sendo um nome para sempre se lembrar.

Diante de todo o exposto, contamos com o apoio dos(as) nobres colegas para transformar esse projeto em uma grande homenagem que vai marcar positivamente a vida de muitos munícipes da nossa cidade.

Sala das Sessões, 20 de outubro de 2025.

KEIT LIMA

Vereadora